

Com propostas científicas

Venezuela participa em pré-cimeira para o resgate da Amazônia



Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, em representação da Venezuela, participou na reunião técnico-científica sobre a Amazônia realizada em Letícia, uma cidade no sul da Colômbia, perto do rio Amazonas, na fronteira com o Brasil e o Peru (mais informações na página 2).

Para a preservação dos espaços

Parques nacionais protegem a Amazônia venezuelana

(Pág. 3)



Destaque para a participação da Venezuela em reuniões internacionais

O Gabinete Florestal apresenta o balanço de gestão

(Pág. 4)



Cooperação e gestão de crises climáticas

ACNUR e Minec desenvolvem planos de cuidados para populações vulneráveis

(Pág. 5)



Promoção e levantamento de potenciais ligações

O Minec promove a transformação do modelo produtivo na "economia por trás dos resíduos sólidos"

(Pág. 6)



Com propostas científicas

Venezuela participa em pré-cimeira para o resgate da Amazônia



A Venezuela está empenhada em construir uma Amazônia segura e pacífica para todos os sul-americanos

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, em representação da Venezuela, participou na reunião técnico-científica sobre a Amazônia realizada em Leticia, cidade do sul da Colômbia, junto ao rio Amazonas, na fronteira com o Brasil e o Peru.

A reunião contou com a presença dos ministros do Ambiente do Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, com o objetivo de debater ideias para proteger a Amazônia de um modelo insustentável e destrutivo que a coloca em grande perigo.

A agenda de trabalho começou no dia 6 de julho com diferentes eventos de entidades como o World Resources Institute, o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que abordaram a importância de proteger os ecossistemas, as comunidades indígenas, a contenção do desmatamento, a ciência e a tecnologia.

Esta atividade foi presidida pelo Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, juntamente com o Presidente da Colômbia, Gustavo Petro, que foram acompanhados pelos ministros do ambiente de ambos os países, juntamente com os da Bolívia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, com o objetivo de juntar propostas, assumindo compromissos políticos focados em reverter a deterioração acelerada da Amazônia e trabalhar para a sua restauração.

Da mesma forma, este trabalho conjunto procura criar ações estratégicas de conservação, estabelecer trabalhos e linguagens que serão levados à Cimeira da Amazônia em agosto, em Belém do Pará, Brasil.

Participam também porta-vozes da sociedade civil, outras autoridades e representantes indígenas, com o objetivo de construir um plano integral.

O Ministro Lorca explicou que "a Venezuela está a juntar-se muito fortemente, por instruções do

Presidente Nicolás Maduro Moros, para unir todas as suas equipas técnicas e científicas, a sociedade civil, os povos indígenas, que no final são os habitantes da Amazônia, de todo o bioma amazónico, esperamos contribuir concretamente para todas as propostas, para construir uma Amazônia segura e pacífica para todos os sul-americanos".

A Venezuela trouxe um grupo de especialistas, do Ministério da Ciência e Tecnologia, negociadores do Ministério dos Negócios Estrangeiros, peritos em Alterações Climáticas que estão ativamente envolvidos em cada um dos grupos de trabalho", sublinhou.

"Podem contar com a vontade do governo venezuelano em todas as áreas para que as propostas que saíam daqui tenham a força necessária para que o nosso Presidente as aceite como parte de uma folha de trabalho e que no próximo ano nos voltemos a encontrar, provavelmente noutra cidade da Amazônia", concluiu.

Para a preservação dos espaços

Parques nacionais protegem a Amazônia venezuelana

Por ocasião de sua participação na Reunião Técnico-Científica da Amazônia, rumo à Cúpula Amazônica, realizada na cidade de Letícia, Colômbia, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, declarou a Rede Pan-Amazônica de Comunicação da Aler e o Fórum Social Pan-Amazônico, para a Rede Cumari de Repórteres, vozes dos povos da Amazônia e do Orinoco.

Ele ressaltou que estar em Letícia, o coração da Amazônia, faz com que ele retorne às raízes dos nossos povos indígenas e junto com eles busque as soluções que a Amazônia precisa para sua preservação, já que ela é considerada o pulmão do planeta Terra.

O Ministro indicou que "a desflorestação é apenas um ponto de um problema que é complexo e que deve ser tratado desta forma, pois um dos objetivos desta pré-cimeira a caminho de Belém do Pará é conseguir com os diferentes grupos, a sociedade civil, o Poder Popular, como lhe chamamos

na Venezuela, os cientistas e os governos, um caminho que nos permita trabalhar este problema de forma integral".

Sublinhou que uma grande parte da Amazônia venezuelana está protegida, uma vez que se encontra sob a proteção de Parques Nacionais e Áreas Naturais Protegidas.

Acrescentou que "há seis anos, na Venezuela, o Presidente Nicolás Maduro decretou o Parque Nacional de Caura, que é o maior Parque Nacional de floresta tropical do Planeta Terra, com 7,5 milhões de hectares".

Grupos de trabalho em Letícia

O Ministro Lorca detalhou os aspectos que foram tratados durante as mesas redondas técnicas em Letícia, "o trabalho e as operações conjuntas do ponto de vista científico e militar, e com os povos indígenas, uma vez que são os principais afectados".

A este respeito, indicou que "participei nos grupos de trabalho com os governos locais

e regionais, os povos indígenas, o sector privado, os institutos de investigação, os cientistas, as universidades, a sociedade civil, os gestores florestais e os colaboradores internacionais".

Indicou que os grupos de trabalho tratavam da desflorestação, dos crimes ambientais transnacionais, das estratégias de conservação, da restauração ecológica, da bioeconomia, dos direitos dos povos indígenas, da saúde e da educação.

Aspectos como mecanismos financeiros, gestão da informação, ciência, tecnologia, conhecimento indígena, agenda internacional de advocacia e fortalecimento da governança também foram abordados.

"Aqui pudemos observar a troca de ideias de todos os setores para abordar os problemas da Bacia Amazônica, com propostas concretas para enfrentar a crise climática que estamos enfrentando", explicou.



Foram abordadas questões como a desflorestação, os crimes ambientais transnacionais, as estratégias de conservação

Destaque para a participação da Venezuela em reuniões internacionais

O Gabinete Florestal apresenta o balanço de gestão

O Gabinete Florestal reuniu-se nas instalações do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) para apresentar as suas propostas e o andamento da sua gestão.

A reunião contou com a presença do Ministro Josué Lorca, acompanhado pela Directora-Geral do Património Florestal, Zoraima Echenique, pelo Presidente da Fundação Nacional para a Educação Ambiental (Fundambiente) e Diretor-Geral de Formação do Minec, Jesús Méndez, e pelo Presidente da Companhia Nacional de Reforestação (Conare), Adolfo Paredes.

O encontro serviu para apresentar as estatísticas de produção vegetal no território nacional, a experiência da Comuna Flor de Mi Patria (Rodal Semillero Bum Bum) e os avanços da Alianza Minec-Maderas del Orinoco do Viveiro Barinas, bem como todos os progressos que foram feitos nestas áreas.

Um dos pontos detalhados foi o caso da Comuna Flor de Mi

Patria, em que realizaram acções como família que ajudam, através do estande de mudas, a proteger e conservar esta nova semente. Eles também produzem plantas, realizam campanhas de reforestamento e depois doam plantas para instituições.

A comuna Flor de Mi Patria tem cinco viveiros localizados em quatro conselhos comunais e até à data tem um total de 349.900 plantas.

A directora do Património Florestal, Zoraima Echenique, destacou a participação da Venezuela durante a 33ª Reunião da Comissão Florestal para a América Latina e as Caraíbas (Coflac), na qual participaram 21 países da região, com o objetivo de desenvolver estratégias e articular acções para a gestão sustentável das florestas, mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Da mesma forma, foi detalhada a intervenção na V Reunião de Autoridades Florestais da Organização do Tratado de Cooperação Amazónica (OTCA), que permitiu delinear uma rota de trabalho entre os países

membros que visam assegurar a conservação das florestas amazónicas.

As delegações reconheceram a capacidade e o potencial da Venezuela no que respeita à publicação e geração de conteúdos, bem como a questão da criação de conteúdos infantis. Por isso, os países acordaram que os diferentes métodos de restauração que possuem serão compilados e enviados para o país e, a partir da Fundambiente, será feita a publicação para o resto do continente.

Entretanto, o Ministro Josué Lorca disse que "dentro das políticas de fortalecimento da instituição, muitas coisas têm avançado a nível internacional, mostrando nestas participações a verdade e todos os avanços que a Venezuela tem vindo a desenvolver".

"Felicitos-os por todo o trabalho que este gabinete tem feito e que temos sempre em conta a política nacional, e que a Venezuela é um país que cuida da sua diversidade e das áreas protegidas", disse.



A Comuna Flor da Minha Pátria tem um total de 349.900 plantas até à data

Cooperação e gestão de crises climáticas

ACNUR e Minec desenvolvem planos de cuidados para populações vulneráveis



Os processos de adaptação e de atenuação serão abordados face à crise climática

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e representantes da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) discutiram as populações vulneráveis diante da crise climática.

O encontro teve lugar na sala de reuniões do Observatório Nacional Contra a Crise Climática, localizado em Caracas, com o objetivo de discutir, moldar e debater linhas de ação sobre a questão.

Foi proposta a criação de uma gestão de cooperação entre as duas entidades, com o objetivo de abordar os processos de adaptação e mitigação à crise climática, e os planos de ação

que foram estabelecidos na Venezuela.

A reunião abordou as condições em áreas altamente vulneráveis a eventos climáticos adversos e insistiu no desenvolvimento de projectos conjuntos de instituições e outras agências estatais que têm a ver com a atenção dos fenómenos climáticos.

Foi considerada uma série de reuniões para definir um roteiro de trabalho conjunto, de acordo com as políticas instruídas pelo Presidente Nicolás Maduro Moros.

Ciclo de fóruns de cinema

O segredo do seu sorriso: a vida dos golfinhos em cativeiro

Durante o ciclo de fóruns de cinema intitulado "Mudanças climáticas, povos, planeta e vida", que está a ser realizado pelo Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), através da Direção Geral de Formação, foi exibido o documentário "O segredo por trás do seu sorriso".

A este respeito, o diretor de Difusão da entidade promotora, David Álvarez, indicou que "este documentário orienta-nos sobre a vida dos golfinhos em cativeiro".

"Mostra-nos como a vida em cativeiro, mesmo que se cuide deles, afecta estes animais porque não podem desenvolver-se no seu espaço natural, num lugar aberto, e não nesses tanques onde estão fechados, o que a longo prazo traz problemas de saúde para a espécie", disse.

Vemos como os golfinhos são afectados pelas condições não naturais em que são mantidos e como algumas empresas do sector privado obtêm lucros económicos mantendo-os fechados", sublinhou.

"Não só os mantêm para sua proteção, como os mantêm para recreio e para os exibir ao público que se interessa por eles para algumas actividades que, graças à sua inteligência, podem realizar, mas não para a sua preservação", disse.



Día Internacional da Conservação do Solo

ONU: Dois quartos da Terra estão em processo de desertificação

Todos os dias 7 de julho é o Dia Internacional da Conservação do Solo, uma data que nos recorda a dívida que a humanidade tem para com a natureza e para com as populações animais e vegetais mais vulneráveis.

Este dia é dedicado a Hugh Hammond Bennet, um cientista de renome que se destacou por aumentar a produção da terra através da sua proteção, evitando a erosão e a perda de fertilidade, factores que afectam a qualidade da terra.

As variações climáticas e a atividade antropogénica têm sido os principais responsáveis pela erosão e desertificação dos solos, um fenómeno alarmante que não conhece fronteiras.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), até dois quartos do solo do planeta estão em processo de desertificação, enquanto 70 por cento das terras agrícolas do mundo enfrentam uma grave deterioração.

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), preocupado com o bem-estar do solo, através da Fundación Misión Árbol (Fundação Missão Árvore), assumiu a tarefa de reflorestar as terras e as bacias hidrográficas do país.

A Revolução Bolivariana, através do Ecosocialismo, cumpre o Quinto Objetivo do Plano da Pátria 2013-2019 de "preservar a vida no planeta e salvar a espécie humana", razão pela qual devemos dedicar todos os dias ao cuidado da nossa terra.



Promoção e levantamento de possíveis ligações

O Minec promove a transformação do modelo produtivo na "economia por trás dos resíduos sólidos"

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) participou das atividades de formação massiva realizadas pela Vice-Presidência de Planejamento, com uma intervenção na videoconferência "A economia por trás dos resíduos sólidos".

A videoconferência serviu para apresentar planos que buscam promover, mapear e tornar visíveis possíveis articulações, como forma de transformar o modelo de produção.

Espera-se também que o workshop permita alcançar a rastreabilidade e melhorar a informação sobre a forma como os resíduos e os detritos são produzidos e geridos a nível nacional.

Da mesma forma, pretende-se que os indivíduos tenham tarefas de formação, desenhos de incentivos e instrumentos fiscais que lhes permitam

rentabilizar e adotar os elementos das cadeias de produção relevantes, com uma política reguladora que facilite o processo.

Pretende-se que estes processos de formação conduzam ao desenvolvimento de políticas industriais centrais sobre a inovação, a difusão de novos conhecimentos, a articulação produtiva, o estabelecimento de padrões de consumo responsáveis através de sistemas transparentes, e que aproveitem as vocações eco-produtivas das localidades e a sua articulação com o sector industrial.

As reuniões procuram também tomar medidas directas para integrar os requisitos da economia circular e a utilização eficiente das matérias-primas nos contratos públicos nacionais, a fim de avançar para economias inclusivas e sustentáveis.

O fenómeno El Niño tem um impacto nas temperaturas elevadas

O dia mais quente do ano é registado

2023 está a revelar-se um ano de recordes que nos recordam que estamos no meio de um caos climático sem precedentes. O último marco a juntar-se à lista surgiu no início desta semana. A segunda-feira, 3 de julho, tornou-se o dia mais quente de que há registo, de acordo com os dados dos Centros Nacionais de Previsão Ambiental (NCEP).

A temperatura média global na passada segunda-feira foi de 17,01°C, ultrapassando o anterior recorde de 16,92°C em agosto de 2016, o ano mais quente desde que existem medições. A temperatura de segunda-feira foi cerca de 0,81°C mais quente do que a média para a época do ano no final do século XX, período em que os termómetros já registavam um aquecimento global devido às actividades humanas, principalmente a

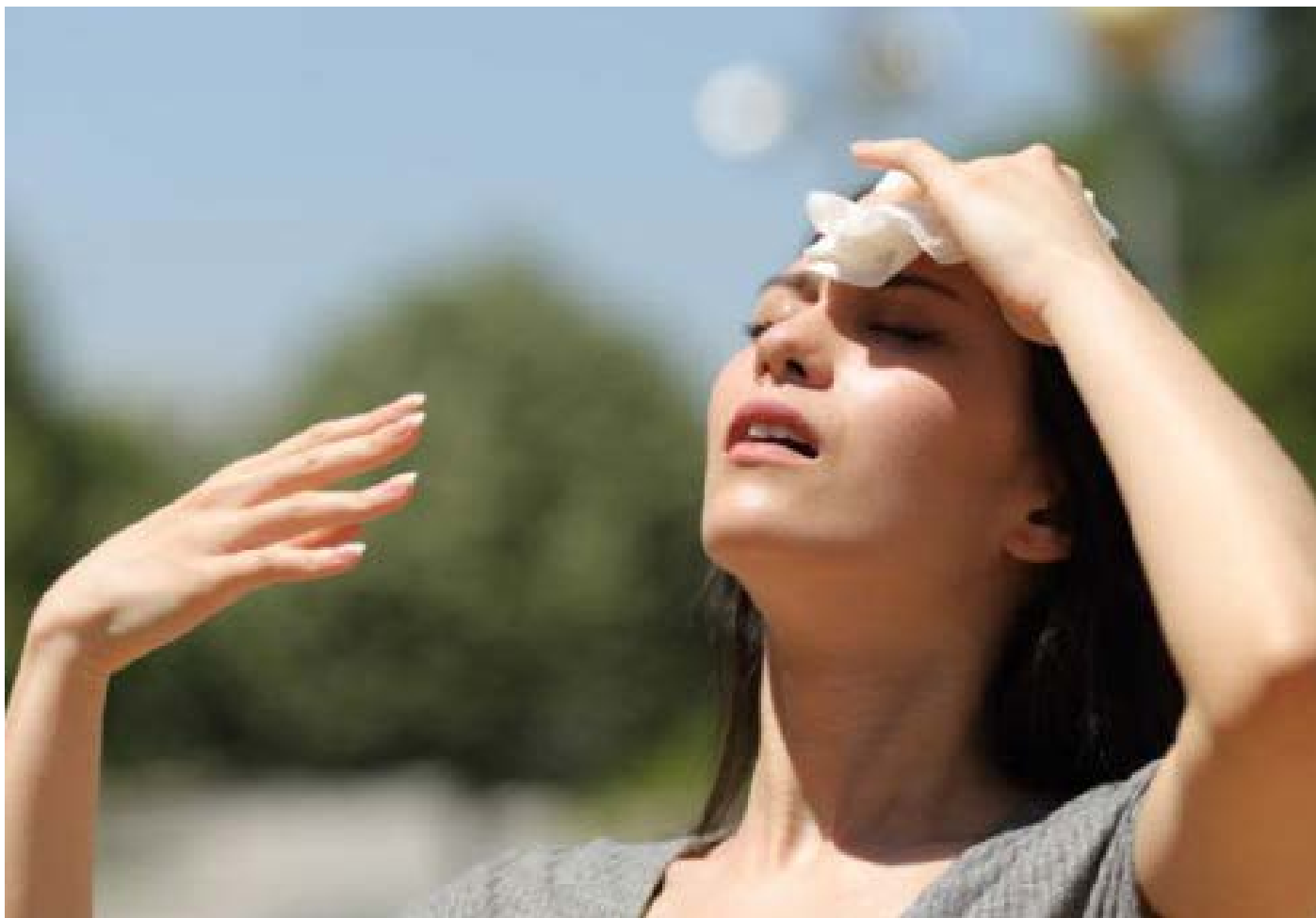
queima de combustíveis fósseis.

Na ausência de estudos mais detalhados para descobrir as causas, os principais especialistas em clima concordam que a culpa é de dois factores. O principal é a alteração climática induzida pelos gases com efeito de estufa gerados principalmente pelos combustíveis fósseis e pela desflorestação. A isto junta-se o fenómeno El Niño. Na terça-feira, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) declarou oficialmente o início deste fenómeno, que é responsável pelo aquecimento anómalo das águas do Pacífico.

"No início deste ano, eu disse que a combinação do aquecimento de longo prazo induzido pelo homem e o aquecimento adicional da superfície causado pelo El Niño se combinariam

para nos dar o ano, o mês e o dia mais quentes de que há registo. E assim foi", afirma o climatologista norte-americano Michael Mann.

O Dr. Robert Rohde, cientista-chefe da organização americana Berkeley Earth, concorda. Prevê também que o recorde possa ser novamente quebrado nas próximas seis semanas. Estamos num ponto em que todos os recordes históricos são batidos num curto espaço de tempo, quer se trate do verão mais quente, do ano mais seco ou do dia com os níveis mais elevados de dióxido de carbono na atmosfera. Todos os dias, as alterações climáticas são responsáveis pela superação de todos os extremos ou recordes. Ou, como diz Rohde, "o aquecimento global está a levar-nos para um mundo desconhecido".



A temperatura média global na passada segunda-feira foi de 17,01 °C.

ACTUALIZADO COM NICOLAS

@NicolasMaduro
08/07/2023

Em nome do povo venezuelano, felicito os atletas que nos representaram nos XXIV Jogos Centro-Americanos e das Caraíbas San Salvador 2023. Mais de 150 medalhas para a nossa pátria que reflectem a dedicação, o esforço e a perseverança de uma Geração de Ouro que nasceu para fazer brilhar a Venezuela e que enchem os nossos corações do maior orgulho!



@NicolasMaduro
04/07/2023

O nosso eterno reconhecimento ao mártir General da Pátria, Paulino Millán, que deu a sua vida no cumprimento do dever. A sua promoção como o primeiro da sua promoção, conquistada com milhares de horas de voo, em defesa da pátria, honra e glória ao moral, honra e espírito eterno do nosso ilustre piloto, viva a Aviação Militar Bolivariana, viva a FANB!



@NicolasMaduro
03/07/2023

A nacionalização do Banco da Venezuela foi um passo em frente para a inclusão e promoção do sector produtivo nacional. Hoje representa uma grande força para a Revolução na resistência contra as agressões económicas e no desenvolvimento de uma nova economia.



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO